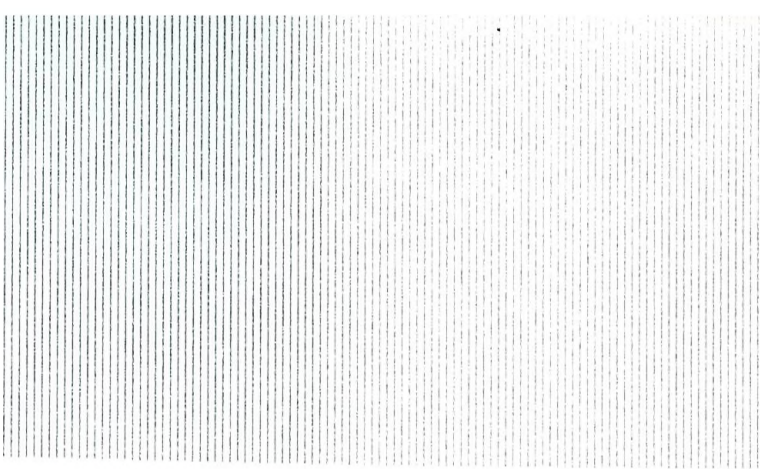




Notas de biblioteca 6



BIBLIOTECAS VIVAS

[As bibliotecas públicas que queremos]

GLORIA MARÍA RODRÍGUEZ SANTA MARÍA EM COLABORAÇÃO COM IRENE VASCO
TRADUZIDO E ADAPTADO POR CELIA RIBEIRO ZAHER E MAY BROOKING NEGRÃO

Série: CADERNOS NOTAS DE BIBLIOTECA

Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Unidade de Bibliotecas Públicas e Leitura

SP Leituras

Secretário de Cultura | Marcelo Mattos Araujo

Coordenadora da Unidade de Bibliotecas e Leitura | Adriana Ferrari

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca de São Paulo

Rodríguez Santa María, Gloria María

As bibliotecas públicas que queremos / Gloria María Rodríguez Santa María ; [em colaboração com] Ivone Vasco ; traduzido e adaptado por Celia Ribeiro Zaher e May Brooking Negrão. - São Paulo : Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Unidade de Bibliotecas e Leitura, SP Leituras, 2013

120 p. : il. - (Notas de biblioteca ; 6)

Inclui bibliografias

1. Bibliotecas - administração. 2. Bibliotecas públicas - Brasil.
I. Vasco, Ivone. II. Zaher, Celia Ribeiro, trad. III. Negrão, May Brooking, trad. IV. Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo. V. Unidade de Bibliotecas e Leitura. VI. SP Leituras. VII. Título. VIII. Série.

Série

CDD 020.4

Índices para o catálogo sistemático

1. Bibliotecas 020
2. Bibliotecas Públicas 020.4

CONCEPÇÃO: Ministerio de Cultura de Colombia - Biblioteca Nacional de Colombia

PRODUÇÃO EDITORIAL (BRASIL):

Edição: Leonel Prata

Projeto gráfico: Luciana Fernandes

Ilustrações: Michele Iacocca

Textos: Gloria Maria Rodríguez Santa María, em colaboração com Irene Vasco

Tradução e adaptação: Celia Ribeiro Zaher e May Brooking Negrão

Revisão: Luís Gustavo Coutinho

A ideia do sexto caderno

Notas de Biblioteca nasceu no V Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias, quando convidamos a bibliotecária colombiana Gloria María Rodríguez Santa María para apresentar a palestra "Bibliotecas Públicas e Comunidade: das boas intenções às ações". Também nessa oportunidade conhecemos a publicação "Bibliotecas Vivas: as bibliotecas públicas que queremos", destinada aos profissionais da área, produzida pela Biblioteca Nacional da Colômbia.

Quem ouviu a palestra da Gloria em nosso seminário pode perceber seu compromisso com o desenvolvimento das bibliotecas e sua visão sobre o papel que as bibliotecas públicas devem ter na comunidade. Defendendo suas ideias, ela toca em pontos que muitas vezes são incômodos, mas que precisam ser encarados de frente se queremos realmente construir as bibliotecas que comunguem o conceito que vimos chamando de "bibliotecas vivas". Essa posição bastante contundente pode ser percebida no texto, onde, por diversas vezes, o profissional é chamado a refletir sobre sua postura frente à biblioteca pública.

É importante que você, leitor, esteja aberto a esta reflexão e sinta que sempre há algo a ser aprimorado para que tenhamos um sistema forte de acesso à informação, à leitura e à cultura. Também no texto, a autora faz um exercício de empatia traduzindo a "voz da comunidade", ou seja, dando espaço para quem, na verdade, é a razão da biblioteca existir.

Pela intensidade e verdade do texto da autora e para disseminar esse trabalho entre os profissionais brasileiros é que fizemos a tradução da publicação. Com isso, eliminamos a barreira da língua, objetivando conversar ainda mais com aqueles que estão à frente das bibliotecas públicas, sobretudo, as do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo (SisEB).

Temos ouvido falar em Bibliotecas Vivas, mas o que realmente isso significa? E como podemos qualificar os espaços hoje existentes nos diversos municípios seguindo esse conceito?

Sabemos que muitas bibliotecas já estão neste caminho. Entenderam que precisam compreender mais a comunidade a que servem e, com isso, vêm estruturando e oferecendo novos serviços e programas. Temos investido esforços para divulgar essas experiências no âmbito do estado e do país.

Percebemos, também, que para que a publicação atingisse seu objetivo, precisaríamos não somente realizar uma simples tradução, mas, sim, uma adaptação de partes do conteúdo, já que em muitos aspectos há forte vinculação do texto com a legislação colombiana, o que não teria muito sentido para nossa realidade.

Assim, para essa tarefa, convidamos a Dra. Celia Zaher, cujo trabalho na biblioteconomia brasileira já é conhecido por quem já está na "estrada" há algum tempo. Contudo, gostaria de apresentar um breve resumo de seu perfil profissional. Dra Celia é bibliotecária e advogada, com doutorado em Direito do Trabalho Universidade Federal do Rio de Janeiro e especialização em Biblioteconomia pela Columbia University. Foi coordenadora de Ensino e Pesquisa no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); diretora técnica da Biblioteca Nacional; diretora da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme/Opas); professora titular da Universidade Federal Fluminense e presidente do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atual IBICT. Trabalhou na área diplomática da Unesco em Paris, durante duas décadas; foi presidente de vários conselhos nacionais e internacionais, com dezenas de trabalhos publicados no Brasil e no exterior. Orientou diversas dissertações e teses no Brasil. Colaborou na elaboração do livro "Biblioteca pública: princípios e diretrizes", publicado pela Fundação Biblioteca Nacional, em

2000. É presidente do Comitê Brasileiro do Escudo Azul e presidente honorífica da Associação de Bibliotecas Nacionais da Ibero America (Abinia).

Este trabalho também contou com a colaboração de May Brooking Negrão, que é bibliotecária e documentalista com mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. Tem experiência em planejamento, organização, informatização de bibliotecas – jurídica, médica, pública e escolar; já proferiu palestras e organizou eventos no Brasil e no exterior. Foi diretora técnica do Departamento de Bibliotecas Públicas da cidade de São Paulo, no período de 1977 a 1983 e colaborou, juntamente com a Dra. Celia, na elaboração do livro "Biblioteca pública: princípios e diretrizes".

Coube então às duas colaboradoras adaptar, na medida certa, o texto produzido originalmente em espanhol. Com o resultado dessa parceria em mãos, convidamos você para ler e desfrutar do conhecimento das autoras e colaboradoras.

Temos a certeza que o fortalecimento do SisEB passa pela qualificação dos profissionais que atuam nas bibliotecas. Nesta linha, o presente caderno soma-se às oportunidades de capacitação que vêm sendo oferecidas ao longo do ano (cursos, oficinas, palestras e eventos), mas que para continuarem tendo êxito necessitam que você continue atendendo ao nosso convite. Boa leitura a todos!

Adriana Cybele Ferrari
Coordenadora da Unidade de Bibliotecas e Leitura